

Estive no Brasil a 36 annos durante os quaes
 10 ~~ff~~ ^{os} annos no Rio e 26 em S. Paulo. - Durante
 este ultimo 26 annos em S. Paulo occupei cargo
 de alta confiança no Banco que hoje se chama
 Banque Francaise - Italienne e ao contrario do
 que affirmar B. em todas as suas publicações,
 a minha gestão foi sempre objecto de elogios seja
 de parte do Conselho de Administração do Banco seja
 do publico. Se não fosse assim não teriamos at-
 tingido o ~~o~~ ^o grado de prosperidade que alcançamos
 e não teriamos sido um dos primeiros estabelecimen-
 tos de credito do Paiz. ~~Fato isto ^{de} ~~se~~ ^{se} ~~aparece~~~~
 O que temos feito e representado 26 annos de trabalho
 sem erro, sem fraqueza, sem tréqua e a unica satisfação,
 tem sido o apoio e a confiança do publico que sempre
 acompanhados ~~os~~ ^{com} nossos esforços com a maior sympathia.
 Entretanto como se pode ~~ver~~ ^{perceber} que temos vivido 26
 annos fazendo ~~felicitas~~ ^{felicitas} e deixando ~~retinar~~ ^{retinar} em todos
 os ~~casos~~ ^{casos} cantos. Como ~~conhecer~~ ^{conhecer} que todos os inspectores
 directores e administradores vindo de Paris ^{sem um grão de alarme?} ~~para~~ ^{para} verificar
 nos trabalhos não tivessem percebido uma pequena parte
~~do~~ ^{do} crimes por nos committidos

Los R. trice a derroguencia de denobrir avante
 utare o gato, sou R. percibes logo a latruira e
 justamente a percibes no dia que o Paulo exigio
 d'elle o pagamento do que devia.

Foi d'esta forma que principiarão os ataques contra
 a minha pessoa a unica que tinha paratos os monumentos
 mais tristes p^{ra} ver de salvar R. de ustombe.

Si nos fosse a grande confianca que me dispense
 a Sede Central de Paris eu teria perdido o meu lugar
 por ter sustentado um saliente ~~que~~ que ~~tudo~~ meches...
 nos mais arriscadas especulações sacrificando até
 o meu proprio pa.

Em compensação de tantas abarrecimentos Paris me
 chamou a fazer parte do Conselho de Administração da
 do-me d'esta forma uma grande prova de sua confiança.
 E' assim que eu tenho trabalhado, não escrevendo
 livros a base de vantagem, me vendendo a minha
 pessoa como tem feito algum cumplice de R.

E' assim que quando inauguramos o novo foudri do
 Paulo e Paulo em pess utore as nos lado, e os cumplices
 de R. podem escrever todos os livros d'este mundo nunca
 alcançaro um tempo igual a o que nos alcançamos n'agulle
 dia.

R- aponta entre as victimas das miuhas
 miuhas a Sr. Pugliesi e Sr. Papeir, Carbonagem
 a Banca Italiana de Sconto - Por bem autorisa
 a chamar de por as primeiras deas, ellas me podera
 chamar de redemptor e a victima do honre foi eu
 nos aller, quando a terceira B. T. D. S. eu fui do no-
 meado pelo governo italiano para acompanhar a liquida-
 çao e defender os interesses do Negocio italiano. Sabiam
 me a este mandado com honra etc. poris que foram
 pagos todos os currentistas e o Negocio italiano foi
 embolado de seus avers. R. perdeu uma bella occa-
 siao p^o pior calado.

Desafi a encontrar em todos os 26 annos de Brasil
~~uma~~ um unico acto por mim praticado que fosse menos
 que correcto. Quanto ao adalicio e o harum de S. Bernardo
 somente uma alma negra e miseravel cansa e de R
~~podese~~ pode conceber semelhante infancia.

Vamos agora a minha vida anterior a vinda ao
 Brasil.

No que se refere a parte legal entrego os documentos
 juntos p^o emprovar-a e quanto a parte moral bem
 quanto governo nos um mas quatro me propuzeram
 p^o ser Decretado, cada um com maior distincão
 e cada um nos por allitacão de Conselho ou

ambaixadores residentes no Brasil, mas espontaneamente
em Roma onde foi sempre acolhido com respeito
e sympathia.

Junto os diplomas e exigis que em base d'usos
documentos R. sija condemnato. ~~sumariato~~

Declaracao
de
C. de
S. de
S. de
S. de

de
de
de
de
de
de
de
de

Succursale Hohl

Victoria -

Rua S. Joao

Conde Francisco Matherozz

" Egidio Casati Junior

Comendador Braz Alkore

" Joao Baptista Dolfin

Negã